

A BATALHA

Redação, Administração Tipografia
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2º andar
LISBOA—PORTUGAL
TELEFONE 539 TRINDADE
Oficina de impressão e esteriotipia
RUA DA ATALAIA, 114 e 116
Este jornal não se publica as segundas-feiras...
...Não se devolvem os originais...
Os artigos publicados são responsáveis os seus autores

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1925

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VII — N.º 2028

SOBRE A MAIOR DAS VERGONHAS... ...o mais repelente dos crimes!

A república tem sido moralmente um sudário de vergonhas, como se pode inferir pelos factos dos políticos *sóit-disant* republicanos. A república é a mangedoura cada vez mais alargada para satisfação do apetite, cada vez mais voraz, de insaciabilidade comprovada, dos políticos cujas ambições fazem multiplicar os escândalos. O *ideal* na política republicana — são as *postas*. O *ideal* frequentemente é excedido e então temos os Transportes Marítimos, a Exposição Rio de Janeiro e toda uma longa série de escândalos, irmãos gêmeos dos dois que citámos.

Dentro deste festim de Baltazar, deste colossal banquete cotidiano que a república tem sido nas mãos dos dirigentes políticos, tudo perdeu a significação, tudo se descancelou.

Não há em rigor um partido democrático, nem tão pouco existe um partido nacionalista. Há dois grandes grupos de ambiciosos, duas clientelas famintas tendo por princípios os compromissos e por orientação os apetites. Um ventre é todo um programa político desfraldado.

O *Anúario Comercial* é o livro de linhagens dos republicanos. Foi-lhe-ló é fazer a história da política republicana. Encontram-se lá quase todos os políticos de evidência nos elencos de todas as empresas financeiras, de todas as companhias coloniais, de todos os bancos, de todas as sociedades sinistras que arruinaram e exploraram o povo. E chega-se à conclusão de que o parlamento é uma assembleia geral de apanhadores, de címplices das «fórcas vivas» que os governos são também o reflexo, e mais do que o reflexo, a expressão dos desejos e dos interesses dos financeiros.

Os democráticos são quem mais tempo têm retido nas suas mãos o poder, são portanto os que mais postas conquistaram.

Mas os políticos têm uma relativa solidariedade entre eles, mau grado todas as questões, todos os despeitos, todas as ambições que os dividem. E os nacionalistas não estão, como se supõe, de mão a abanar e de estômago vazio. Os democráticos tiveram o cuidado, o interesse, cuidado de lhes distribuir empregos em que se ganha muito sem trabalhar nada, — não fôsse a fome ameaça rebentá-los.

O sr. António Maria da Silva é Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, onde nata faz e onde recebe um vencimento fabuloso; é sócio da Sociedade das Pescarias e sócio dum grande café de Lisboa. O sr. Lago Cerqueira, ministro do Trabalho, é proprietário, capitalista e um dos principais influentes e mandatários da Moagem. O sr. Lima Bastos, ministro das Finanças, está estreitamente ligado a um grande banco, a casa Burnay, e a um grande monopólio, o dos tabacos. O sr. Portugal Durão é director de várias companhias. Este ministério cuja composição é uma das maiores vergonhas entendeu que devia celebrizar-se decretando o maior dos crimes — a manutenção das deportações.

Como estão bem jantados, o acordo entre elas não é impossível. Com uma baseninha eleitoral estes *inimigos* tornam-se bons amigos. E daí os dois partidos chegam a um acordo, feito entre bastidores, e impudicamente desmentido em público, que torna possível a existência do

actual governo António Maria da Silva.

Politicamente isto, à luz de qualquer critério moral, é a maior das vergonhas...

... E sobre a maior das vergonhas, o maior dos crimes: uma população a quem negam o pão, a quem negam a instrução, a quem negam a casa, a quem negam a justiça e a liberdade, colocada à margem da vida e sujeita a todos os vexames e alvejada por todas as tiranias.

Para os que dirigem a política inventou-se a impunidade sob a forma de sindicâncias ou sob o aspecto curioso de autoridades incontestadas: serem presidentes do ministério e ministros do interior. Para os operários os episódios mais insultuosos, as perseguições mais aviltantes, as prisões mais injustificadas, as agressões mais bárbaras e as deportações mais iniquas.

Compreende-se que a fome torne raivoso um cão. Não se comprehende que os políticos que se banqueteiam, se obstinem, se tornem dum tanto grande enraizamento contra os operários que esfomeiam. Um tigre perde a ferocidade quando está bem comido. Os políticos mais ferozes do que os tigres, são ferozes mesmo quando a indigestão ameaça rebentá-los.

O sr. António Maria da Silva manifestou uma desumanidade atroz, uma odienta ferocidade quando declarou ter decidido que os deportados da Guiné não regressariam a metrópole, a pesar de não terem sido sequer submetidos a julgamento. E todo o governo está solidarizado com esse seu gesto, todo o governo pensa como o seu chefe António Maria da Silva que os deportados devem ter por cemitério a Guiné.

O sr. António Maria da Silva é Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, onde nata faz e onde recebe um vencimento fabuloso; é sócio da Sociedade das Pescarias e sócio dum grande café de Lisboa. O sr. Lago Cerqueira, ministro do Trabalho, é proprietário, capitalista e um dos principais influentes e mandatários da Moagem. O sr. Lima Bastos, ministro das Finanças, está estreitamente ligado a um grande banco, a casa Burnay, e a um grande monopólio, o dos tabacos. O sr. Portugal Durão é director de várias companhias. Este ministério cuja composição é uma das maiores vergonhas entendeu que devia celebrizar-se decretando o maior dos crimes — a manutenção das deportações.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Com o caso do comércio do ópio e seus derivados, fomentando na China esse grande corrente ideal, as enormes correntes espirituais que estão brotando da alma das novas gerações chinesas. O acusado carácter avançado de todos estes fenômenos, explica-se, não só porque o renascimento da China, provocado especialmente pelos operários e estudantes, é uma reacção contra o regime de intervenções que as grandes potências estabeleceram naquela país, onde são postos em prática pelos «civilizados», os métodos e procedimentos mais bárbaros e imorais para assegurar as suas indústrias naquela enorme mercado e para extrair deles as matérias-primas e os produtos de que necessitam e que compram aos mais baixos preços, mas também pela propaganda inteligente e fecunda dos elementos mais avançados da nova geração chinesa.

Teatro Nacional

Telephone Norte 3049
AS 21.30

HOJE
E TODAS AS NOITES
A COMÉDIA

TIO DE MINH'ALMA

LEIAM ÁMANHÃ
o
SUPLEMENTO SEMANAL

DE
A BATALHA

SUMÁRIO

O 14 de Julho — A Tomada da Basílica (com uma gravura da época).

A constituição regulamentada, por Arnaldo Brazão.

Consecrações oficiais, por Nogueira de Brito.

Os verdadeiros e reflexivos heróis no conceito do sr. António Sérgio, por Jaime Brasil.

A epopeia do Trabalho — Os escritores — Texto de Ferreira de Castro e desenho de Roberto Nobre.

Nacionalismo e tradição, por Cristiano Lima.

Tolerância mútua, por Mário Domingues.

A sujeição na Arte, por Eduardo Frias.

Acontecimentos mundiais: A revolta da China, A guerra franco-marroquina, O atentado de Sofia (com gravuras).

O que todos devem saber...

Chico, Zecas & C. (com gravuras).

Caricatura de Stuart Carvalhais.

Escola Industrial de Machado de Castro

No modelar estabelecimento de ensino que é a Escola Industrial de Machado de Castro, realiza-se hoje e amanhã a costumada festa anual.

A abertura da exposição dos trabalhos escolares dos alunos do ano lectivo findo, efectua-se hoje, às 10 horas.

DENTES ARTIFICIAIS a 25\$00. Extracções sem dór a 15\$00. Concerter-se dentaduras em 4 horas a 20\$00. Dentaduras completas sem placa em «cauchú». Consultas das 11 da manhã às 8 da tarde.

MARIO MACHADO

R. Garrett, 74, 1.º (Chiado)

Tribunal de Arbitros Avindores

Na sua última reunião, o Tribunal de Arbitros Avindores, sob a presidência do júnior, dr. sr. Humberto Plágio, tendo como árbitros pela parte patronal, os srs. Teodoro Pombo, António Ribeiro Cardoso, Francisco Abrantes e José Joaquim Almeida, Manuel Maria de Sousa e Ezequiel Barros dos Santos, pelos operários, foram julgadas as seguintes causas: José Raúl da Cruz Cerqueira, jornalista, contra o jornal **Novidades**, tendo esta sido condenada a pagar 250\$00.

Fernando Rodrigues Tornixa, guarda-livros, contra a Fábrica Nacional de Borraçalha, de Victor Cordier, Ltd., conciliados em 2.500\$00.

Gabriel de Sousa Vasconcelos Peixoto, contra a Sociedade Industrial Farmacéutica. Desistiu da queixa.

AVENIDA

Clemente Pinto, o magnífico intérprete de um dos primeiros papéis da «Mulher fatal», está obteendo um grande êxito pela forma porque detém todas as cenas, chaves de ironia elegante e de extrema sensibilidade.

0.º centenário de Luis Braille

A sua comemoração no Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho

E hoje, às 15 horas, que se realiza no Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho a sessão solene comemorativa do 0.º centenário do autor do método de ensino de cegos, adoptado universalmente e que deve ser presidiada pelo sr. ministro da Instrução.

O presidente da direcção do Asilo, sr. Matos da Fonseca, fará uma breve allocução, seguidamente demonstrações do método pelo professor de letras, sr. Manuel Marques.

Seguidamente realizar-se-há um concerto musical e de canto, com um número interessante de demonstrações de dactilografia pelo aluno cégo Antônio Pereira. Foram convidados os ministros da França e dos Negócios Estrangeiros, funcionários superiores da Instrução, reitores de Liceus, professores e alunos de outros estabelecimentos de ensino.

O Asilo está patente ao público desde as 16 horas e as refeições dos alunos são mealhoradas.

TIVOLI

TEL. N. 5474

De tarde às 3 horas — De noite às 8 h. e 3/4

Últimas exibições de

VIVA EL-REI

Superprodução em oito partes

COM JACKIE COOGAN (o miudinho de Charlot)

Uma comédia em cinco partes —

UMA PANORAMICA

Uma revista de actualidades

Na matinée têm entrada gratuita as crianças acompanhadas

Amanhã — A ESTRELA DE ISRAEL

Superfilm histórico da Casa Sesche

Assistência Infantil

Colônia de Férias

Está quase concluída a adaptação da Casa de Santo Eloy, na quinta da Escola Agrícola da Paia, a Colônia de Férias onde durante os meses de agosto e setembro permanecerão ali 100 crianças pobres e doentes, quando não tenham molestias contagiosas a fim de receberem o devido tratamento. A inspeção às crianças inicia-se amanhã.

Na referida Colônia já está montada a instalação eléctrica. Para o dormitório das crianças foram cedidos pelo ministério da Guerra e guarda republicana leitos, etc.

Os banhos na Cruz Quebrada

Iniciam-se na próxima semana os banhos na colônia balnear da Cruz Quebrada, a 2.000 crianças pobres das escolas primárias em turnos de 1.400.

A Companhia Industrial de Portugal e Colônias, reconhecendo os serviços humanitários que a Câmara está prestando às crianças pobres com a bela iniciativa do ilustre vereador sr. Alexandre Ferreira, resolveu dar-lhes as refeições 40.000 pães.

Para as refeições às 8.000 crianças são necessários 150.000 pães.

A epopeia do Trabalho — Os escritores — Texto de Ferreira de Castro e desenho de Roberto Nobre.

Nacionalismo e tradição, por Cristiano Lima.

Tolerância mútua, por Mário Domingues.

A sujeição na Arte, por Eduardo Frias.

Acontecimentos mundiais: A revolta da China, A guerra franco-marroquina, O atentado de Sofia (com gravuras).

O que todos devem saber...

Chico, Zecas & C. (com gravuras).

Caricatura de Stuart Carvalhais.

Assembleia de Amadores de Música

Realiza-se no dia 14 do corrente, às 21 horas, no salão da Academia de Amadores de Música a segunda audição deste ano lectivo, dos alunos da classe de violino, do professor sr. Cunha e Silva; de piano, dos professores, sr. Campos Coelho esr.; D. Hilda Gomes é D. Maria Helena Leal; de violoncelo, do professor sr. Rafael Sanvicenc; de canto da professora sr. D. Sára de Sousa; de cornetim e clarinete, do professor sr. A. Meireles e de canto coral e gestos pelos alunos das diferentes classes sob a direcção do director artístico, professor sr. Tomás de Borba.

FACTOS DIVERSOS

Almoço de homenagem

E definitivamente hoje, pelas 14 horas, com a comparsa da cantariz D. Maria do Carmo e dos cultivadores do Fado, Alberto Costa e Joaquim Campos, se realiza no Restaurante do Cinema-Casino de Parede, o almoço de homenagem a Francisco Viana. A partida do Cais do Sodré, às 12.30.

Sociedades de recreio

Ajuda Club. — A Banda da Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo, realiza hoje, pelas 17 horas, neste Clube, um concerto, sob a regência do maestro Alfredo Guedes.

A noite há baile.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Hoje, às 21 horas, baile a dueto.

Club Recreativo «Os Choros». — Hoje, baile às 21 horas.

Frances sem mestre
por GONÇALVES PEREIRA

1 volume de 400 páginas 15\$00

Pelo correio 16\$50.

Pedidos à administração de «A Batalha»

Esquadilha de aviões polacos

Segundo informação oficial, a esquadilha de 6 aviões polacos que deve chegar a Sintra provavelmente na próxima terça feira, tem o seguinte pessoal: 1 general, 8 oficiais e 3 mecanicos.

Homenagem ao falecido militante Joaquim da Silva

E hoje, pelas 14 horas, que o Sindicato Metalúrgico realiza na sua sede a sessão de homenagem ao falecido militante operário Joaquim da Silva, elemento que tanto se esforçou pela organização metalúrgica, e a quem a classe proletária tanto deve.

Usarão da palavra representantes de diferentes organismos e nessa ocasião será descerrado um retrato do falecido.

Os sindicatos que receberam convites para esta sessão e os que por lapso não os receberam, ficam por este meio convidados a assistir a esta homenagem.

Atropelamentos

No Banco do hospital de São José, foi pensado e recolheu à Sala de Observações do hospital de São José, António da Costa, de 25 anos, trabalhador, natural do Carregal do Sal e residente no Barreiro, que ali caiu nas obras da fábrica da Companhia União Fabril de um andaime, ficando ferido na cabeça.

O leito (consta de várias costas entre as quais, ferragens, cabazes, madeiras, tubos de oxigénio, sabão, motano, cascaria, garrafões, gesso, sacaria, material agrícola, louças de faiança e ferro, tecidos, cordas, vidraça, etc., achando-se na referida Recepção nota circunstanciada de tudo o que há para vender) realiza-se no novo Armazém situado ao fim do molhe nº 5 da referida estação de Lisboa, conservantela pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 6 de julho de 1925. — Pelo Director da Companhia, Greenfield de Melo.

O Asilo está patente ao público desde as 16 horas e as refeições dos alunos são mealhoradas.

De tarde às 3 horas — De noite às 8 h. e 3/4

Últimas exibições de

VIVA EL-REI

Superprodução em oito partes

COM JACKIE COOGAN (o miudinho de Charlot)

Uma comédia em cinco partes —

UMA PANORAMICA

Uma revista de actualidades

Na matinée têm entrada gratuita as crianças acompanhadas

Amanhã — A ESTRELA DE ISRAEL

Superfilm histórico da Casa Sesche

De tarde às 3 horas — De noite às 8 h. e 3/4

Últimas exibições de

VIVA EL-REI

Superprodução em oito partes

COM JACKIE COOGAN (o miudinho de Charlot)

Uma comédia em cinco partes —

UMA PANORAMICA

Uma revista de actualidades

Na matinée têm entrada gratuita as crianças acompanhadas

Amanhã — A ESTRELA DE ISRAEL

Superfilm histórico da Casa Sesche

De tarde às 3 horas — De noite às 8 h. e 3/4

Últimas exibições de

VIVA EL-REI

Superprodução em oito partes

COM JACKIE COOGAN (o miudinho de Charlot)

Uma comédia em cinco partes —

UMA PANORAMICA

Uma revista de actualidades

Na matinée têm entrada gratuita as crianças acompanhadas

Amanhã — A ESTRELA DE ISRAEL

Superfilm histórico da Casa Sesche

De tarde às 3 horas — De noite às 8 h. e 3/4

Últimas exibições de

VIVA EL-REI

Superprodução em oito partes

COM JACKIE COOGAN (o miudinho de Charlot)

Uma comédia em cinco partes —

UMA PANORAMICA

Uma revista de actualidades

Na matinée têm entrada gratuita as crianças acompanhadas

Amanhã — A ESTRELA DE ISRAEL

A BATALHA

NA INGLATERRA

O conflito mineiro

Os patrões querem reduzir os salários e aumentar as horas de trabalho

A pesar das negativas do ministro Baldwin, afirma-se que os proprietários das minas têm a intenção de pedir ao governo que substitua por 8 as actuais 7 horas de trabalho dos mineiros, o que estes se mostram dispostos a não aceitar de forma alguma.

Diz-se que os proprietários estão exercendo uma certa pressão sobre alguns leaders, a fim de que estes possam desviar o tempo dos acontecimentos, que se esperam.

Falando numa reunião de açãoistas em Sheffield, lord Aberconway declarou que do lado dos operários há «chefs que têm uma grande inteligência e principios elevados». E' com estes que eles desejam tratar, e não com os que só sonham com jornadas curtas de trabalho e com todos salários.

Cook, o secretário da federação dos mineiros, interrogado sobre os propósitos do governo inglês, declarou que este não tinha a menor intenção de apresentar qualquer projecto de nacionalização das minas, nem de resgate dos direitos dos proprietários. Estes recebem anualmente seis milhões e meio de libras de direitos sem fazer o menor trabalho, únicamente porque possuem as minas, e portanto não têm direito a qualquer resgate.

A associação dos proprietários das minas comunicou à Federação Nacional dos Mineiros a sua intenção de pôr fim ao acordo nacional a partir do 1º de agosto futuro. Se daqui até lá não se tiver concluído um novo contrato, fechar-se-hão inevitavelmente as minas.

O acordo mencionado foi o que terminou com o «lock-out» de 1921. Em vista deste acordo, o salário mínimo dos operários mineiros, tinha sido fixado em 33 1/2 por cento acima dos salários da base de Julho de 1914. Além disso os operários participavam nos lucros líquidos da exploração na proporção de 80 %.

Estes juros eram calculados depois de se ter deduzido os salários, as outras despesas de exploração e um benefício para os proprietários, benefício que era, pelo menos, de 15 %, da importância total dos salários.

Quasi dois milhões de «chômeurs»

No Inglaterra, senhora dum vastíssimo e rigo império, há hoje quasi dois milhões de homens sem trabalho.

Aumenta a criminalidade, e «heroicos veteranos» da grande guerra mendigam o pão, para não morrer de fome.

O governo distribui pelos sem trabalho um subsídio, que apenas serve pela sua

SOLIDARIEDADE

Pró-José da Silva Costa

No decorrer da luta travada em prol dos nossos ideais de emancipação humana, é já elevado o número daqueles que nos últimos anos sucumbem fisicamente, vítimas da sua dedicação à causa.

E grande o número daqueles que dedicando-se toda a sua vontade e com toda a pujança da sua vida a uma luta contínua e sem descanso, recebem como prémio, não a conquista do seu ideal, mas sim a doença que os arrastará à sepultura se a solidariedade, sentimento humanamente belo e sublime, não se manifestar urgentemente e por uma forma profícua.

Colhe agora a vez a José da Silva Costa, dedicado militante da Juventude Sindicista e da organização sindical, o qual se encontra num estado bastante grave.

Fraçoso fisicamente por natureza própria, foi a sua dedicação a causa dos trabalhadores que bastante concorreu para o definhamento físico em que se encontra presentemente e hoje a doença vem minando-o pertinazamente.

Consultado um especialista, foi este de parecer que, ou José da Silva Costa safa imediatamente de Lisboa, procurando-se um local onde possa respirar ar puro e bom, ter boa alimentação e absoluto repouso, longe das lutas que o reduziram ao estado em que se encontra, não realizando qualquer esforço físico ou intelectual ou então, este nosso camarada em breve desparecerá o número dos vivos.

Encontrávamo-nos pois neste terrível dilema: ou conseguimos a imediata saída de José da Silva Costa para a província e obtermos os meios necessários para a sua conveniente alimentação e indispensável tratamento, durante um certo período, ou então será mais um que inevitavelmente percerá, vítima da árida luta travada contra um iníquo regime social.

Para atender as despesas imprescindíveis para obtermos o seu restabelecimento e portanto a sua volta à luta, à actividade, dirigimo-nos a todos os camaradas para que nos prestem o necessário auxílio material.

Uma coisa porém não queremos deixar de vincar, é a urgência que o seu melindro estado require no auxílio a enviar. Peçam listas à comissão.

Toda a correspondência, donativos e pedidos de listas, deve ser dirigido a Vergílio de Sousa, travessa de Águas de Flôr, 16, Lisboa.

Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Construção Civil

O delegado deste organismo procurou os chefes da 10ª repartição de contabilidade e da contabilidade do ministério do Trabalho, tendo aquele dito que a verba de 1500 contos para as obras da Maternidade seria fornecida por quantias de 150 contos e que já amanhã fazer o desembolso de folhas e que por toda a semana enviaria ao dr. Bonjardim, presidente da junta autónoma, os respectivos documentos.

A manhã vai o mesmo delegado entrevistar o dr. Bonjardim.

A cura das doenças pelas Plantas

E' preciso dar o sinal dum agrupamento dos homens de ciência, dos especialistas, dos técnicos, tendo por fim a preparação orgânica da sociedade nova. — Jaurés.

HORARIO DE TRABALHO

Condutores de carroças

Vai aumentando o numero das casas que concedem o horário

Continua em luta o pessoal das casas: Alfredo R. Faria, José Martins & C., F. L. de Oliveira, Francisco Gonçalves Barroca, Pedro Pio, Moraes & C., e Santos e Silva.

Só a aversão da maioria destes senhores ao horário de trabalho mantém o seu peso.

Temos constatado que os proprietários continuam na sua guerra às reclamações da classe.

Sabem muito bem estes senhores que estão fora do regulamento ultimamente publicado como do compromisso tomado

No entanto, nenhum deles se refere ao vicioso processo de organização industrial e agrícola, dentro das normas de sociedade de capitalista, a causa única e verdadeira de todos os males constatados na Inglaterra.

Só em Sheffield, o importante centro da indústria do aço, há cerca de 22.000 pessoas sem trabalho, além de 1.900 que trabalham, apenas, durante alguns dias cada semana.

A burguesia, em face desta crise tremenda, limita-se a declarar, que não pode resistir à concorrência estrangeira, sem apresentar qualquer ideia, que possa agora remediar favoravelmente a situação da classe trabalhadora.

Actividade sindical

Estão-se organizando nos mais importantes centros industriais da Inglaterra «Conselhos de ação» com o fim de apresentarem em conjunto, e em nome da classe operária, as suas reclamações às organizações patronais.

Os «conselhos de ação» são formados pelos delegados dos organismos locais, e apoião também o movimento tendente a estabelecer a quadriga aliança entre os mineiros, ferroviários, metalúrgicos e trabalhadores de transportes.

Em Glasgow realizou-se em 23 de Maio último uma conferência para criar um «conselho de ação», tendo-se ali condensado a colaboração de classes, e assentado que compete ao conselho: organizar uma campanha para a reorganização das associações operárias; organização dos comités de fábrica; contacto íntimo com as cooperativas e uma campanha de meetings nas fábricas.

Os «conselhos de ação» em seguida organizados, orientaram-se mais ou menos, por estas normas.

Existem já conselhos em Liverpool, Edimburgo e Paisley.

Pouco depois da guerra, os «conselhos de ação» que existiam então conseguiram forçar Lloyd George a retirar, a sua ameaça de guerra contra a Rússia.

Secção do Pôco do Bispo

Reunião hoje, pelas 19 horas, em sessão magna, os condutores da área do Pôco do Bispo para apreciar a forma como se está fazendo cumprir o horário de trabalho.

A reunião magna de hoje dos condutores de carroças

Reúne hoje, pelas 14 horas, a classe dos condutores de carroças, em sessão magna, na calçada do Combro, 38-A, 2º, para apreciar as «démarches» da respectiva comissão e resolver o caminho a seguir em face da intransigência dos proprietários de carroças.

A «sapiencia» do secretário do delegado do governo de Torres Novas

TORRES NOVAS, 10. — O horário de trabalho tem provocado nesta localidade, casos dignos de narração.

Há poucos dias o industrial e proprietário Benjamim Pereira, das Lapa, despediu todos os operários que tinha ao seu serviço

allegando como pretexto que não tinha serviço, o que é uma mentira vergonhosa, pois que um operário da casa contou-nos que o patrão, entre outros, tinha os seguintes trabalhos para começar: 3 carros para bois, 4 horas de tirar água, 1 charrete e 2 caldeiras de cobre. Todos estes trabalhos estavam pendentes.

Em 29 do passado mês devia realizar-se a audiência respectiva, o que se não deu por o acusado fer comparecido já quando ela fôr adiada para 13 de corrente.

Ali informou-se das condições do processo e declarou ter como testemunhas dos factos outros três soldadores da sua fábrica.

Depois inventou uma falta de trabalho para a seguir fazer de generoso, mantendo os aludidos soldadores a trabalhar, pedindo-lhes um depoimento por escrito, e como o depoimento que lhe apresentaram fôsse conforme a verdade e não ao sabor das suas conveniências, despediu o operário Antônio do Carmo José, que o tinha redigido.

A verdade será, portanto, esclarecida em audiência, por muito que isso pese ao sr. Riales. — C.

Evora

Sensacional espectáculo

ÉVORA, 9. — Efectuou-se ontem, no círculo Mariano, com uma enchece colossal, o agradável espectáculo que a aula de ginástica do Juventude Sport Club organizou. Tomou parte neste espetáculo a aula de ginástica do referido clube, tendo alcançado um enorme sucesso em todos os trabalhos apresentados.

Olhão

Figurinos encapotados

OLHÃO, 2. — A dignidade e honra dum camarada foi seriamente ameaçada, mercê da falta de escrupulos dum agente de investigação.

Há tempos deu-se um roubo na Fábrica de Conservas de Feliciano A. Pereira, tendo sido requisitado pelos empregados da casa um agente a fim de que fosse deserto o autor da facanha.

O agente Gonçalves em ação e todos os empregados da casa na cadeia. O indecifável Gonçalves, sequestrador do menino Carlos de Oliveira, seguiu da pista, por todos os empregados em liberdade e marcou para Lisboa sem dar conta das suas investigações aos mesmos empregados que o requisitaram. Até hoje nada mais se soube destas investigações não se tendo arrancado nem uma só palavra ao zeloso agente. Contudo foi solicitado aquele oficial, por várias vezes, o relatório dos seus trabalhos, para que os mesmos empregados ficasssem tranquilos de que culpabilidade alguma tinham naquele roubo. Tudo ficou envolto num mistério. Há quem afirme que o sr. Feliciano A. Pereira declarou saber quem era o ladrão. Porque se não chama à responsabilidade o autor do roubo, a fim de que se não possam tirar ilações deprimentes de criaturas por ventura inocentes.

Conheci o vosso país

TODOS DEVEM possuir o magnífico Mapa do Brasil e do Rio de Janeiro, o mais completo

em cidades, vilas, aldeias, rios, montes, etc. Preço Esc. 250, pelo correio Esc. 350. Pedidos à Livraria Popular de Francisco Franco — T. S. Do

AS GREVES

A dos textéis de Gouveia

Um atentado gorado. — Solidariedade que se não faz esperar

GOUVEIA, 10. — Continuam os grevistas animados do mesmo espírito de luta.

O presidente do sindicato teótil foi alvo dum atentado à navalha projectado por um amarelo de nome João Pigueiro, tendo saído ilesos.

Valeu-lhe a intervenção de João Nunes Correia, que o acompanhava e que foi atingido com um risco no corpo, de pequena

importância.

O agressor foi preso.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi nomeada uma comissão pró-solução do conflito.

Pela direcção do sindicato foi feito um apelo às tódas as pessoas que quisessem albergar crianças a cargo dos grevistas, para a elas se dirigirem, tendo já sido requisitadas dezenas de crianças das mais necessitadas, sendo talvez impossível enfiarem-se algumas para fora, devido à situação financeira do sindicato. —

A U. S. O. de Guimarães apoia o movimento dos operários mobilizados daquela cidade que prossegue indefetivel

GUIMARÃES, 9. — Reunião extraordinária a União dos Sindicatos Operários estando presentes os seguintes sindicatos: Mobiliários, Têxteis, quatro artes de Construção Civil, Calçado, Couros e Peles, a fim de dar andamento a diverso expediente e expôr assuntos de interesse à diferentes classes operárias e, em especial, aos mobiliários que presentemente se encontram em luta. Aberta a sessão, às 22 horas, sob a presidência de Luís Garcia Martins, mobiliário, secretariado por Antônio de Carvalho Pastos, manufactor de calçado, e Manuel Martins, têxtil, susa da palavra Luís Garcia Martins, que propõe que seja nomeado escriturário da U. S. O. G., Eduardo Augusto da Silva, tipógrafo. Aprovado.

Em seguida leu um ofício que o S. U. I. Mobiliário desta cidade dirigiu à mesma União no sentido de ser exposto ao Sindicato da C. Civil a necessidade de auxiliar moralmente aqueles camaradas que se encontram em luta, não consentindo que sejam explorados, pelos proprietários, os condutores de carroças. Como o assunto em toda a sua amplitude não tem sido tratado atrevo-me, também, a dizer alguma coisa, precisamente por a classe dos condutores neste momento estar pleiteando contra os proprietários.

O conflito, originado por estes no não cumprimento do horário de trabalho, pode trazer graves consequências, não só para a classe como ainda para o público. Isto já foi demonstrado pelo nosso organismo de classe parecendo que as autoridades passam por estas verdades sem a ver.

Também as constantes violências que constituem os despedimentos dos condutores de carroças, continuam a merecer das autoridades um desprezo absoluto, apesar do artigo 9º ser bem claro quando diz:

«As autoridades e agentes administrativos e policiais fiscalizarão e farão cumprir as disposições sobre o horário de trabalho, levantando autos e impondo multas aos infractores».

Também o artigo 14º é bastante concluinte quando diz:

«Todo o patrão que despide qualquer trabalhador ou empregado por ele exigir o cumprimento das disposições deste diploma será punido com a multa correspondente à importância do salário anual ou remuneração respectivo do trabalhador ou empregado despedido».

E o que verificamos nós?

Os proprietários despedem diariamente aqueles que se não conformam com as suas exigências, enquanto as autoridades absolutamente indiferentes assistem a estas irregularidades.

Mas nós sabemos-lo bem. Só aos condutores que são aplicadas severas penalidades pelas transgressões, às vezes sem a menor responsabilidade do suposto delinquente. Os proprietários estes podem viver descansados e seguros da impunidade. Por esse motivo ocorre-nos fazer as seguintes perguntas: Então as leis não se fazem para serem cumpridas? Ou serão apenas os pequenos que se devem respeitar?

A alegação de que os proprietários, em virtude da crise não podem respeitar o horário, é perfeitamente infantil. O fundo da questão é bem conhecido por nós. O que se pretende é provocar uma abundância de braços, para diminuir os salários, embora os condutores tenham que trabalhar 12 e 14 horas.

Por consequência o que se exige neste momento, é a classe afirmar a sua vitalidade impondo-se aos manejos dos seus exploradores como exige a sua condição de explorado.

E é assim o horário das 8 horas poderá ser fielmente cumprido. São estes os meus votos.

Joaquim Luís da COSTA

Condutor de carroças sindicado

A 22\$00 Despedimentos A 30\$00 Relógios

AS MELHORES MARCAS DE RELOGIOS

Ourivesaria e Relojaria Manuel Rodrigues Júnior

Rua dos Banqueiros, 396

(Esquina da Rua Silva e Albuquerque)

Luta de classes

Os mineiros ingleses